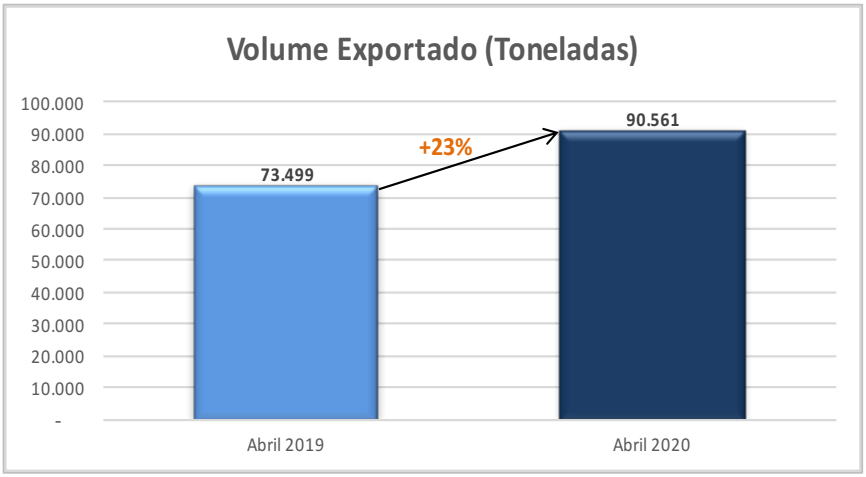
Brasília/DF, 12 de maio de 2020.

**Paper Presidência Abrapa – Principais indicadores da cotonicultura brasileira e mundial.**

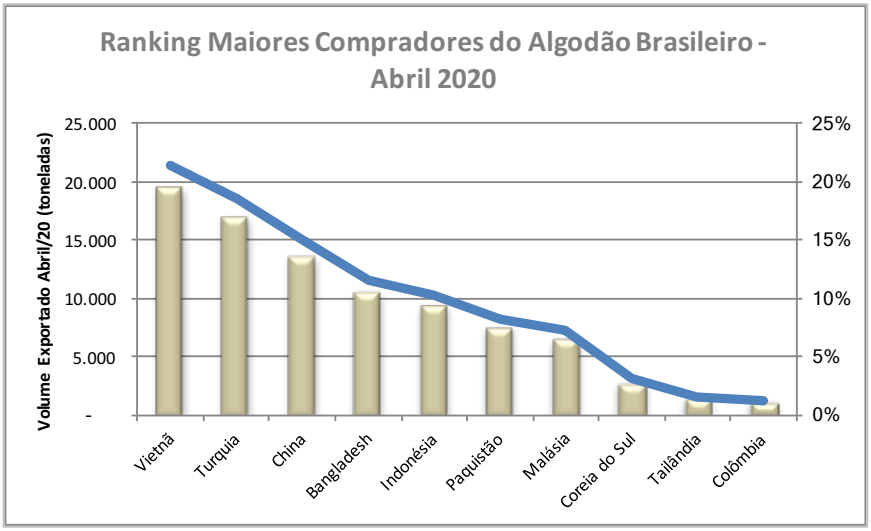
## 1) Exportação do algodão brasileiro

- **O Brasil exportou 90.561 toneladas** em abril de 2020, totalizando uma receita de **US$ 102 milhões** proveniente das exportações. O volume embarcado em abril/2020 é **23% maior que ao volume embarcado no mesmo mês de 2019**.



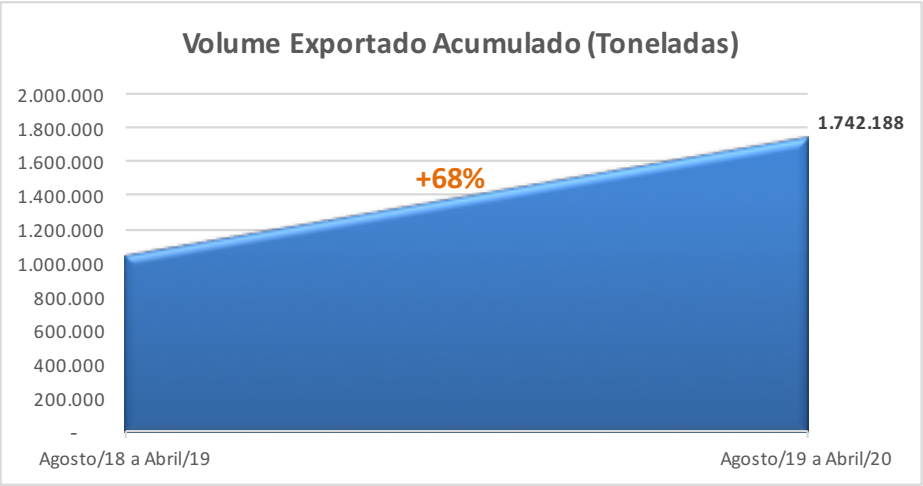

Fonte: ComexStat – MDIC, maio de 2020.

- Um ponto de atenção é que, pelo terceiro mês consecutivo (fevereiro, março e abril de 2020), a China não foi a maior compradora do mês do algodão brasileiro. Nos últimos três meses, o **Vietnã foi o maior comprador da fibra nacional**.



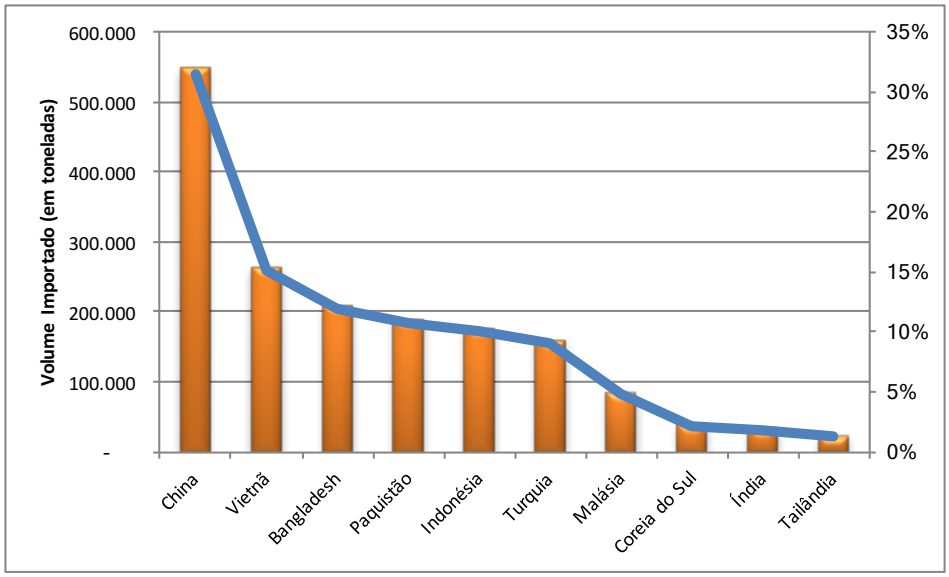

Fonte: ComexStat – MDIC, maio de 2020.

- **No acumulado de agosto de 2019 a abril de 2020, o Brasil exportou 1.742.188 toneladas**, totalizando uma receita de **US$ 2,774 bilhões** proveniente das exportações. O volume embarcado nesse período é **68% maior que ao volume embarcado no mesmo período da temporada passada**.




Fonte: ComexStat – MDIC, maio de 2020.

- O ranking dos 10 maiores importadores mundiais do algodão **brasileiro entre agosto de 2019 e abril de 2020 ainda traz a China em primeiro lugar (marketshare de 31% do total exportado), seguido do Vietnã (15%), Bangladesh (12%), Paquistão (11%) e Indonésia (10%)**.




Fonte: ComexStat – MDIC, maio de 2020.

- **A importação de algodão pelo Brasil está no menor patamar das últimas temporadas. A perspectiva de superávit da balança comercial do algodão brasileiro está projetada em, pelo menos, 3 bilhões de dólares** na temporada 2019/2020, período entre agosto de 2019 até julho de 2020.

| | 2017/18 (US$) | 2018/19 (US$) | 2019/20 (US$)* |
|---|---|---|---|
| **Exportação** | 1.489.623.877 | 2.250.266.320 | 2.774.455.233 |
| **Importação** | 33.644.428 | 8.170.912 | 1.690.801 |
| **Saldo da Balança Comercial** | **1.455.979.449** | **2.242.095.408** | **2.772.764.432** |

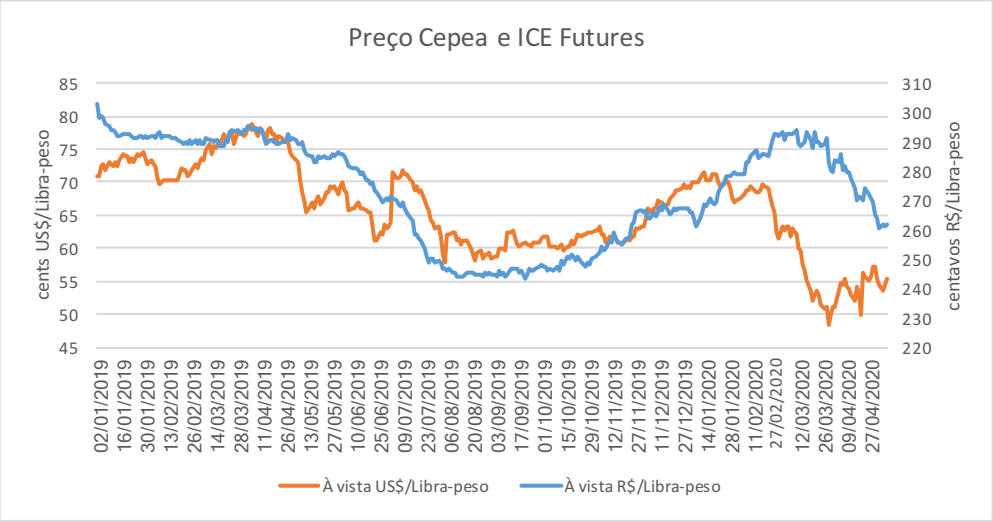
Fonte: ComexStat – MDIC, maio de 2020.
Unidade: toneladas
*período entre agosto de 2019 e abril de 2020 (= 9 meses)

| | 2017/18 (ton) | 2018/19 (ton) | 2019/20* (ton) |
|---|---|---|---|
| **Exportação** | 908.879 | 1.309.712 | 1.742.188 |
| **Importação** | 17.903 | 3.656 | 716 |
| **Saldo da Balança Comercial** | **890.976** | **1.306.056** | **1.741.473** |

Fonte: ComexStat – MDIC, maio de 2020.
Unidade: toneladas
*período entre agosto de 2019 e abril de 2020 (= 9 meses)

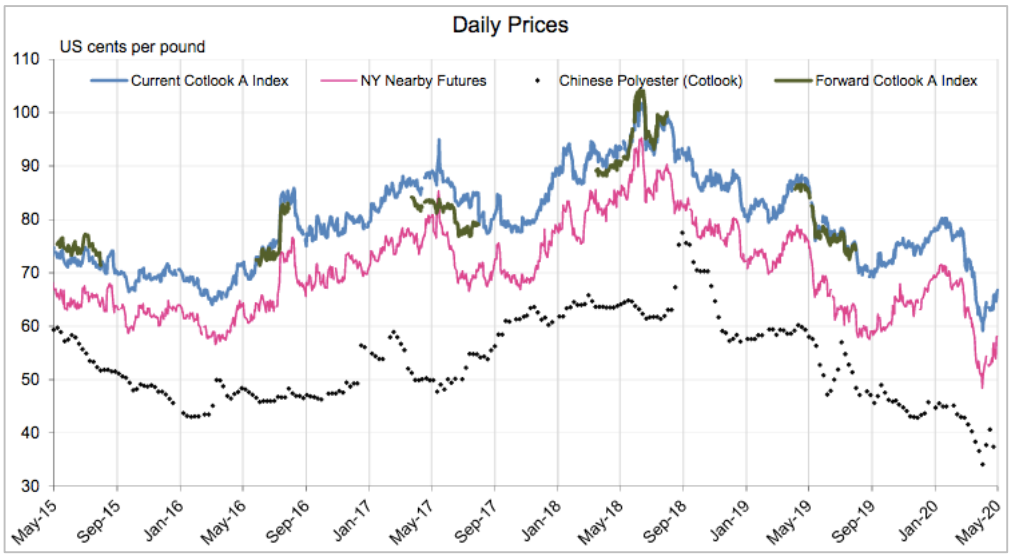
## 2) Preços praticados em 2020

- Uma das maiores preocupações para a cotonicultura são os preços internacionais em constante queda, podendo causar problemas nos contratos futuros já firmados e menor rentabilidade para o produtor de algodão. Os preços nacionais ainda estão sendo sustentados pela valorização do dólar frente ao real dos últimos meses. **O preço internacional durante o mês de abril e o início de maio está entre 53 e 55 cents US$/libra-peso. Os contratos de maior liquidez da bolsa de NY (Julho/20 e Dezembro/20) variam entre 56 e 57 cents US$/libra-peso.**




Fonte: Cepea e ICE Futures, maio de 2020.

- Gráfico de indicadores de preços do ICAC, com A Index, preço NY, Polyester chinês e **basis de 8,69 cents US$/libra-peso** mostra ligeira recuperação do preço do algodão entre meados de abril e início de maio:




Fonte: ICAC, maio de 2020.

## 3) Cenário internacional do algodão

A estimativa de consumo mundial para as safras 2019/20 e 2020/21 foram revistas pelo ICAC e são, respectivamente, 22,9 e 23,2 milhões de toneladas. A estimativa para a exportação em 2019/20 é de 8,3 e para 2020/21 é de 8,4 milhões de toneladas, refletindo a desaceleração do comércio nos últimos meses, que deve continuar na temporada 2020/21. Para a produção mundial, a previsão é de redução em 4,5% para a safra 2020/21.

Os níveis globais de estoque final para a safra 2020/21 seriam então de 23,8 milhões de toneladas, ou seja, a **perspectiva é de aumento em 9% nos estoques finais mundiais** em relação à temporada 2019/20.

| Indicador* | 2018/19 | 2019/20 | 2020/21 |
|---|---|---|---|
| **Estoque Inicial** | 18,8 | 18,6 | 21,9 |
| **Produção Mundial** | **25,7** | **26,2** | **25,1** |
| **Oferta** | 44,5 | 44,9 | 47,0 |
| **Consumo** | **26,0** | **22,9** | **23,2** |
| **Exportação** | 9,1 | 8,3 | 8,4 |
| **Estoque Final** | **18,6** | **21,9** | **23,8** |

Fonte: ICAC - Relatório Maio/2020

*Dados em milhões de toneladas de pluma

- O ranking de maiores produtores de algodão do mundo traz o Brasil na quarta colocação mundial (Previsão 2019/20 do ICAC):

| Ranking | País | Estimativa Área 2019/20 (em milhões de hectares) | Estimativa Volume 2019/20 (em milhões de toneladas) |
|---|---|---|---|
| 1º | Índia | 12,700 | 5,740 |
| 2º | China | 3,300 | 5,450 |
| 3º | EUA | 4,777 | 4,377 |
| 4º | Brasil* | 1,636 | 2,866 |
| 5º | Paquistão | 2,631 | 1,320 |
| 6º | Uzbequistão | 0,900 | 0,640 |

Fonte: ICAC – maio/2020

- O Ranking de maiores exportadores mundiais traz o Brasil na segunda colocação mundial (Previsão 2019/20 do ICAC):

| Ranking | País | Estimativa Exportação 2019/20 (em milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | EUA | 2,950 |
| 2º | Brasil | 1,740 |
| 3º | Zona Africana CFA* | 1,160 |
| 4º | Índia | 0,530 |
| 5º | Austrália | 0,240 |

Fonte: ICAC – maio/2020.
*Zona Africana CFA é um bloco econômico de 14 países africanos que exportam algodão em conjunto.

## 4) Principais informações internacionais

- Na primeira semana do mês de maio, o Brasil exportou praticamente **30.000 toneladas de algodão. Os bons números de embarque estão associados a novos pedidos de varejistas da Europa e início da recuperação de indústrias têxteis em países asiáticos**. A sinalização é que o mês de maio supere os números de embarque alcançados em abril, com potencial para até 100.000 toneladas embarcadas até o fim do mês;

- Informações da Bloomberg apontam que o Coronavírus frustrou ainda as perspectivas da indústria de algodão da Índia de se tornar a maior do mundo em 2020. De acordo com a Bloomberg, **as indústrias têxteis da China, Indonésia, Vietnã e Bangladesh estão trabalhando com apenas algo entre 30% a 40% de sua capacidade. Na Índia, apenas 30% das fábricas estão funcionando.**

- De acordo com o ICAC: a incerteza em andamento devido ao Covid-19 combinada com o ambiente existente de tensões comerciais está afetando as decisões de plantio dos agricultores. A área global de algodão deverá diminuir em 2020/21 em 4%, para 33 milhões de hectares;

- A previsão é que a área total de algodão na China diminua para 3,08 milhões de hectares, com reduções na região de Xinjiang, que representa 80% da área total do país. Como a China começou a afrouxar as medidas de contenção, as atividades de produção agrícola para a primavera estão dentro do cronograma e não se espera que os rendimentos sejam afetados;

- Espera-se que os EUA permaneçam perto de 4,7 milhões de hectares, apesar da pressão sobre os preços, mas encontrando apoio nas políticas agrícolas e um possível aumento da demanda da China para reabastecer as reservas;

- Prevê-se que a área da região da África Ocidental permaneça próxima a 3,4 milhões de hectares, onde o algodão representa uma importante safra comercial para pequenos agricultores, embora os riscos permaneçam, já que os preços do petróleo podem impactar as taxas de câmbio;

- A área na Austrália deve aumentar para 152.000 hectares com o aumento da disponibilidade de água após inúmeros desafios enfrentados no país por incêndios e indisponibilidade de recursos hídricos;

- Atualmente, a produção global para 2020/21 totaliza 25 milhões de tons, uma redução de 4% em relação à temporada atual devido a uma redução na área. O consumo global para 2020/21 é de 23,2 milhões de tons. Com a produção excedendo o consumo em uma economia global em contração, espera-se que os níveis de estoque aumentem colocando pressão adicional sobre os preços.

## 5) <u>Indústria Têxtil Brasileira</u>

- Pesquisa feita pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções (Abit), realizada na semana passada, entre os dias 27 e 30 de abril, traz que 52% das companhias já demitiram em razão da crise causada pela pandemia. Pelas contas da Abit, **a atividade do setor deve terminar 2020 com uma queda de 10% em relação a 2019**.